

EDITORIAL

“E-TEOLOGAR”?

Reinaldo W. Siqueira, Ph.D.

Editor da revista *Kerygma*

Centro Universitário Adventista de São Paulo, Campus Engenheiro Coelho, SP
reinaldo.siqueira@unasp.edu.br

A internet e o sistema da world wide web, o famoso “www”, que se tornaram parte integrante do nosso dia-a-dia, têm revolucionado o mundo do conhecimento. A universalização do acesso à informação e da possibilidade de comunicação, a riqueza de meios para se disponibilizar esses dados, a multimídia (visual, áudio e verbal) e a hipertextualização, são realidades sem precedentes na história da humanidade.

O impacto dessa realidade já se reflete no meio da literatura científica, no qual um número crescente de cientistas e pesquisadores tem disponibilizado suas pesquisas na internet. Calcula-se, por alto, que mais de um milhão de artigos científicos já estão publicados em formato online (ver <http://www.nature.com/nature/debates/e-access/Articles/lawrence.html>). Estas estatísticas transformam essa mídia no maior veículo de difusão de trabalhos científicos da atualidade.

Pesquisas preliminares evidenciam que trabalhos gratuitamente disponíveis na web já começam a ser mais citados do que seus congêneres publicados pelos meios tradicionais de revistas e jornais impressos. O estudo feito por Steve Lawrence, pesquisador da NEC Research Institute, que analisou um universo de 119.924 artigos científicos no campo da Ciência da Computação e áreas correlatas, constata esse fenômeno. Segundo a pesquisa de Lawrence, em média, os trabalhos científicos atuais, na área analisada, citam 2,74 vezes artigos offline (impressos) e 7,03 vezes artigos online, ou seja, 157% a mais que os do primeiro grupo. Já na análise de 1.494 jornais científicos que têm uma versão eletrônica além da impressa, ele verificou que um mesmo artigo é citado em média 336% a mais a partir da versão eletrônica do que da impressa. Certamente, o estudo de Lawrence chama a atenção para o enorme potencial de impacto da publicação por meio eletrônico (Steve Lawrence, “Free Online Availability Substantially Increases a Paper's Impact” [<http://www.nature.com/nature/debates/e-access/Articles/lawrence.html>], acessado em: 5/9/2005).

A consolidação da internet como um meio de divulgação acadêmica pode ser observada também na disposição de alguns autores e pesquisadores em pagar pela publicação de seus trabalhos em veículos eletrônicos de renome na web. É o caso da Entomological Society of America (entomologia é uma área da zoologia que lida com insetos), que desde janeiro de 2000 tem cobrado taxas aos autores que desejam publicar na sua revista eletrônica (Thomas J. Walker, “Authors Willing to Pay for Instant Web Access” [<http://www.nature.com/nature/debates/e-access/Articles/walker.html>], acessado em: 5/9/2005). Os trabalhos divulgados nos periódicos online estão saindo em vantagem na corrida por reconhecimento público e impacto científico no meio ao qual pertencem. Eles estão disponíveis 24 horas por dia, nos 365 dias do ano, e podem ser acessados instantaneamente de qualquer parte do globo.

Todo esse fenômeno é algo ainda muito recente. O impacto total que a internet e a web terão na divulgação da produção científica ainda não pode ser mensurado. Qual será o futuro das publicações científicas, à medida que mais revistas e jornais se tornam acessíveis eletronicamente? Com a tendência crescente de que todo o material seja gratuito, quem não estiver acessível na web sobreviverá? O famoso refrão acadêmico inglês “publish or perish!” (“publique ou morra!”) parece se tornar cada vez mais “publish on the web or perish!”.



Todas as áreas do conhecimento humano estão sendo afetadas por esta tendência, e o meio teológico não é exceção. O número de revistas teológicas também cresce na mídia internet. Somente o site da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) , por exemplo, já disponibiliza mais de 136 títulos de periódicos eletrônicos, tanto nacionais como internacionais, nas áreas de teologia e religião (ver <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>).

Em vista dessa realidade, fazer teologia no meio eletrônico é hoje uma necessidade premente. Portanto, “e-teologar” torna-se uma responsabilidade acadêmica e até mesmo religiosa. O compromisso acadêmico implica o encargo de divulgar o que pesquisamos e assim contribuir com o constante avanço da ciência. Já o compromisso como teólogos e religiosos nos impele a impactar a sociedade com o nosso conhecimento e visão. Desde os tempos antigos, o chamado divino era para “dispor-se e resplandecer” e assim ajudar a iluminar o mundo ao redor (Is 60:1-3), somos chamados a ser luz do mundo e sal da terra (Mt 5:13-16). A fim de ser tudo o que Deus espera de nós, não há como hoje não “e-teologar”.

A revista Kerygma busca assim ser um instrumento que possibilite a realização desta dupla responsabilidade. Os professores e alunos do curso de Teologia do Centro Universitário Adventista de São Paulo (Unasp) desenvolveram esse espaço em que podem “e-teologar”. Logo, podem transpor o espaço restrito das salas de aula e dos deveres acadêmicos, e dialogar tanto com a comunidade brasileira, como um todo, quanto com a comunidade internacional. Esperamos que a contribuição desse diálogo seja benéfica a todos.